

DETONI, KB¹; NASCIMENTO, MMG¹; OLIVEIRA, IV¹; ALVES, MR¹; GONZÁLES, MM²; RAMALHO-DE-OLIVEIRA, D¹

¹Centro de Estudos em Atenção Farmacêutica, Faculdade de Farmácia/Universidade Federal de Minas Gerais, Minas Gerais, Brasil.

² Universidad de Sevilla, Espanha.

INTRODUÇÃO

- O serviço de gerenciamento da terapia medicamentosa (GTM) tem apresentado resultados clínicos, humanísticos e econômicos positivos em vários países, contribuindo para garantia da segurança do paciente em vários níveis de atenção à saúde^{1,2}.
- Sua implantação, entretanto, ainda permanece um desafio. Isso justifica a importância de se estudar mais detalhadamente os aspectos determinantes em todas as etapas que perpassam esse processo.
- Componente Especializado da Assistência Farmacêutica: estratégia de acesso a medicamentos do Sistema Único de Saúde para tratamento de doenças específicas e constitui um cenário interessante para implementação do GTM.

OBJETIVOS

- Compreender e descrever o processo de implantação de um serviço de gerenciamento da terapia medicamentosa (GTM) em uma farmácia do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, Minas Gerais.

MÉTODO

- Pesquisa qualitativa → etnografia.
- Estudo etnográfico realizado durante 17 meses (desde o início da implantação do serviço, em setembro de 2014, a fevereiro de 2016) em uma farmácia do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, Minas Gerais.
- Foram realizadas entrevistas com doze participantes.
- Notas em diários de campo, resultantes da observação participante realizada pelas duas farmacêuticas diretamente responsáveis pela implantação do serviço também foram utilizadas.
- Análise dos dados: as entrevistas e as notas em diário de campo foram transcritas na íntegra e analisadas linha a linha com auxílio do programa Nvivo®, versão 11.
- Aprovação do Comitê de Ética (CAAE-25780314.4.0000.5149).

RESULTADOS

- Foram identificadas dez condições importantes para otimizar o sucesso da implantação do serviço GTM:
 - apoio do gestor;
 - avaliação de recursos materiais;

- avaliação das características dos profissionais e conhecimento sobre o referencial teórico do GTM;
- tempo dedicado ao serviço de GTM;
- redefinição do processo de trabalho;

“Não tem muito como você não fazer os dois papéis, o papel de gerenciar e o papel do acompanhamento, farmacêutico junto com o paciente. É um desafio. Acho que tem profissionais que vão ter mais um perfil gerencial, outros vão ter mais esse perfil, né, do acompanhamento com o paciente.” (Andorinha)

- definição de critérios de elegibilidade dos pacientes para o serviço;
- definição do fluxo do paciente para o serviço de GTM;
- comunicação com a equipe de saúde;
- integração com o equipe de trabalho;
- e marketing interno do GTM.

- Apesar dos desafios vivenciados, a implantação do GTM no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica mostrou-se viável. A ausência de equipe de saúde no local e o fato de ser uma unidade de dispensação não se apresentaram como barreiras ao oferecimento de um serviço de cuidado direto ao paciente.

“Não, farmacêutico a gente tem no balcão, né? É muito difícil você ter contato com o farmacêutico, profissionalmente, do jeito que é aqui.” (Sabiá)

“Eu acho que essa questão de desvincular de simplesmente dispensar, de ser uma dispensação de medicamentos, uma entrega né? (...) De ver o serviço como uma unidade mesmo de saúde.” (Gaivota)

CONCLUSÃO

- Os resultados obtidos com este estudo podem ser usados por farmacêuticos e gerentes como uma ferramenta para otimizar a implantação de serviços de GTM em diferentes cenários de cuidados à saúde.
- Estas condições não consistem nos únicos aspectos necessários para garantir o sucesso do serviço; no entanto, eles podem contribuir para otimizar o processo de implantação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

¹ RAMALHO-DE-OLIVEIRA, D.; BRUMMEL, A. R.; MILLER, D. B. Medication therapy management: 10 years of experience in a large integrated health care system. *Journal of managed care pharmacy*, v. 16, n. 3, p. 185–195, 2010.

² BRUMMEL, A. et al. Best Practices: Improving patient outcomes and costs in an ACO through comprehensive medication therapy management. *Journal of Managed Care & Specialty Pharmacy*, v. 20, n. 12, 2014.